

Betinho



No dia 09 de agosto de 1997, faleceu na cidade do Rio de Janeiro, aos 61 anos, o sociólogo Herbert de Souza, ou simplesmente Betinho, como foi nacionalmente conhecido. Militante político nos anos 60, exilado pelo golpe militar de 1964, hemofílico, portador do vírus HIV adquirido por transfusão de sangue não fiscalizado com a devida responsabilidade por nossos governantes, Betinho foi o principal líder da campanha contra a miséria e a fome no Brasil.

Graças a essa campanha, iniciada a partir do Conselho de Segurança Alimentar e sendo indicado por Lula como sua figura-símbolo, Herbert de Souza foi cercado por uma grande polêmica. Considerado por uns como sendo um ser humano solidário e repleto de virtudes, e por outros como sendo apenas mais um demagogo e sem real comprometimento frente ao problema, o "irmão do Henfil" acabou por levar ao conhecimento de uma nação desatenta uma questão crucial à realidade brasileira: existe, espalhado por todo o país, seja nas grandes cidades ou nos nossos sertões, uma legião de pessoas famintas e sem qualquer perspectiva na melhoria deste estado tão deplorável.

Sociólogo mineiro, nascido em 1935, seu nome completo era Herbert de Souza. Em 1993, articula a formação da Ação da Cidadania Contra a Miséria e pela Vida, mais conhecida como Campanha contra a Fome. No início da década de 60, é um dos fundadores da Ação Popular (AP), movimento revolucionário ligado à Juventude Universitária Católica que luta pela implantação do socialismo no Brasil. Assessor do Ministério da Educação no Governo João Goulart, após o golpe militar de 1964 passa sete anos na clandestinidade, atuando na AP, e oito no exílio (Chile, Panamá, Canadá e México).

Volta ao Brasil em 1979 e cria o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), organização não-governamental, suprapartidária e supra-religiosa. Ganha, em 1991, o Prêmio Global 500, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, pela sua luta por reforma agrária e defesa dos indígenas. Em 1993, articula a Campanha Contra a Fome, que, sem ajuda financeira do governo, em dois anos estabelece 5 mil comitês por todo o país e distribui toneladas de alimentos para a população carente. Por essa iniciativa, em 1994, o ex-presidente Itamar Franco indica Betinho para o Prêmio Nobel da Paz. No governo Fernando Henrique, torna-se membro do Conselho da Comunidade Solidária.

Hemofílico e portador do vírus da Aids, como seu irmão, o cartunista Henfil (1944-1988), escreve *A Cura da Aids* (1994), no qual afirma que a cura da doença é questão de tempo. Faleceu devido a fraqueza de seu. Seu último pedido, um copo geladinho de cerveja, foi realizado. O Brasil inteiro lamentou a perda de um de seus maiores heróis.